

A NOVA ERA

ÓRGÃO DA FUNDO ESP. "ALLAN KARDEC" - REDATOR: AGNELO MORATO - GERENTE: VICENTE RICHINHO
 REDAÇÃO: RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 625 - 14.400 FRANCA - SP - BRASIL

15

Setembro
1977

Ano L
N.º 1489

Coluna da Fraternidade

JOSÉ RUSSO

De autoria de confrades de Centros Espíritas diversos, recebemos queixas referentes ao procedimento de companheiros do mesmo Templo, ao proferirem e receberem ofensas em completa discordância dos postulados do Evangelho. Alguns abordaram, com palavreado descortez, os atos do companheiro, e outros retrucaram com atitudes grosseiras, ferindo a moral do espírito faltoso para com os confrades na convivência de todos os dias.

Recebemos e analisamos as atitudes de cada um. A lei que recomenda que todo espírito deve ser caridoso para com o seu irmão é a mesma que ensina atrair o amor leal e sincero de seus irmãos. Afirmando ainda, os espíritos instrutores, que nada há na Terra tão proveitoso e digno de respeito, como fazer-se uma criatura de paz, de amor e de concórdia. Quem assim procede, torna-se uma garantia para a tranquilidade e o progresso de seus irmãos, e constitui uma base sólida para toda a propaganda eficaz do Espiritismo.

Não temos o propósito de criticar a nenhum dos discordantes. Julgamos que os que revidaram ofensas de seus irmãos ainda não estão integrados nos conselhos do Cristo.

Entre os irmãos de doutrina deve reinar a tolerância, a indulgência fraterna para com todos. Para com seus hábitos ou costumes, tanto no falar como no agir, não cobri-los de acusações ou abandoná-los nas ocasiões de amargas necessidades.

Todo espírito deve ser caridoso para com seu irmão. Não sendo assim, como pretenderá ser para com o próximo, para com os irmãos de outros credos, e da humanidade inteira? Os espíritas do mesmo Centro estarão se exercitando no amor do próximo, para, um dia, amarem a todos os irmãos que cobrem a Terra inteira, tal como deseja o Senhor e Mestre!

Convém que se saiba que os que exercem maior influência nos meios espíritas são os que devem viver mais alertas, os que mais atenção e cuidados deverão ter para pautarem, em todas as circunstâncias, as normas do bom exemplo.

Eis algumas citações bebidas em livros, que tratarão da questão fraternal, em belíssimas e profundas palavras, sobre o dever do espírito para com os irmãos: escrevemos as palavras das quais ainda nos recordamos dentro dos anos já vencidos: - «Se a Lei Divina nos obriga a praticar caridade para com todos, mais devemos praticá-la para com os que, do ponto de vista espiritual, devem formar conosco uma mesma família. Portanto, o espírito não deve abandonar o seu irmão numa crise, nem na doença, nem na miséria, mas sim perdoar e servir sempre.

Deve ser para ele como um pai ou uma mãe, consolando-o em suas doenças e necessidades, ajudando-o na velhice, dando-lhe a mão na mocidade».

O espírito deve ser, para o seu irmão, a verdadeira providência terrena, ajudando-o em todos os transe da vida planetária. Dessa maneira, criaremos entre nós uma verdadeira fraternidade. O amor que cobre tantas imperfeições é a grande conquista da vida, e se chegarmos a possuí-lo, por certo suportaremos com gosto e tolerância os nossos mútuos defeitos.

X X X

Aos confrades que nos solicitaram como responder às ofensas de colegas de

doutrina espírita, retornamos às nossas recordações onde se encontraram fatos e casos extraídos de leituras, que marcaram época no estudo do Evangelho, que tanto nos serviram no curso de nossa existência. Eis a resposta que foi dada então, e que será a mesma que hoje, ao longo de meio século, daremos aos jovens espíritas que se esqueceram dos deveres cristãos, em se maltrataram e não perdoaram aos ofensores.

A ofensa consistia em que uns haviam dirigido certas palavras desrespeitosas a outros.

JOVENS IRMÃOS:

Os que pronunciaram essas palavras, pouco caridosas, pensaram, antes de fazê-lo, no dever espírita de praticar a lei de caridade, amor, indulgência e fraternidade a que nos obriga o Espiritismo? E os que foram ofendidos, antes de se milindrarem, não se lembraram de que o Senhor e Mestre não respondeu nem uma palavra aos insultos, aos golpes, às feridas que lhe inflingiam os seus verdugos, mas antes os perdoou e pediu perdão para eles? E depois aprendei o que o Espiritismo vos ensina, intrei-vos bem do que o Senhor determina em seu Evangelho e do que ele mesmo fez.

E quando estiverdes bem inteirados e puserdes em prática, vós mesmos, esses exemplos e ensinamentos, então nos direis quem está com a razão e quem não está!

Você possui revistas e jornais velhos?

Faça doação ao Grupo Espírita «Luz e Amor».
É só telefonar para 722-3318 e aguardar a coleta.

PARA MEDITAR

Bernstein de Oliveira
(Peregrino)

Na Seara do Amor, onde procuramos, de todo o coração, zelar pela Terra da compreensão de nossos semelhantes, sempre é oportuno lançemos a semente do bem. Desse modo, cada um de per si pode dar a parcela de colaboração em favor do trabalho que, em hipótese alguma, deve estar restrito a um pequeno grupo, quando a minoria somente tira proveito em prejuízo de esforços mais amplos.

Nossas atividades nessa Seara Bendita conclamam de nós o urgente labor da fraternidade. Ninguém há, em que se alistando no Grande Exército sob a bandeira do Cristo, possa ficar à margem dos acontecimentos e não venha, amanhã, responder pela sua negligência. Isto porque atitudes dúbias fazem aumentar o percentual das responsabilidades assumidas e, ainda, das que se tem por assumir, conforme expressa lição do nosso querido Bezerra de Menezes.

Porfiemos por entrar no campo de ação de nossas próprias consciências e, assim, possamos fazer exame minucioso, detetando no âmago de nosso ser algo que, porventura, seja digno de reparação. Façamos pequena pausa para meditação e alcemos os pensamentos ao Mundo Espiritual, a fim de que possamos haurir forças renovadoras em favor das nossas baterias psíquicas, um tanto gastas pela ação do tempo. Devemos revigorar por esforços próprios o «dinamo do amor» pela justa energia do Evangelho, como implantação do

A EXISTÊNCIA DE UM FORTE

Estes dias o calendário implacável no tempo nos pede a revisão de uma data marcante para a crônica espírita. Assim, revimos o nome muito querido do prof. Leopoldo Machado, que a 22 de agosto de 1957 visou sua passagem para regressar à Pátria Espiritual, depois de uma existência de esplêndido testemunho. As realidades sentimentais juntam-se em nossa gratidão para exaltar esse baluarte do Espiritismo. Nossa Doutrina ufana-se desse vulto combativo e forte, sincero e otimista, definido numa trajetória terrena por atividade heróica e construtiva. Sua bravura foi lição e roteiro. Deu presença nas lides espíritas como escritor, educador, jornalista, orador e benemérito. Seus deveres esposados foram sua resposta ao chamamento divino.

Sustentou-se por uma consciência rejuvenescida sempre pela sua idealismo e pela sua sinceridade. Leopoldo Machado, após vinte anos de seu decesso, mais se amplia no reconhecimento mesmo dos que não lhe apreciavam os arroubos de franqueza e lealdade. A revista «Reformador», órgão oficial da Federação Espírita Brasileira, em seu N.º 1781, de agosto deste ano de 1977, registou seu nome entre as comprovas a que se lhe deviam por apreço e respeito. Seu trabalho realmente foi de quem fez da luta a vida do forte e, por isto mesmo, deveria receber dessa prestigiosa publicação esse registro histórico. A projeção feita sobre esse educador, cuja página nos vem do prof. Newton G. Barros, a nosso ver define-se como uma das melhores informações a respeito desse destemido baluarte. Seus justos conceitos em justa psicologia falaram desse companheiro limpo, de caráter reto. Privamo-nos do convívio desse campeão do «Espiritismo de Vivos» e dele tivemos minutos inesquecíveis, desde a vibração do I Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil às tertúlias memoráveis, quando do encontro de mocidades espíritas em Franca e Triângulo Mineiro. Deveríamos sobreviver ainda estes anos para o testemunho do quanto esse brilhante expositor e polemista de nossa Doutrina foi ajustado para levantar em brios a juventude em suas campanhas gloriosas. Levado pelo apreço em que sempre lhe tributamos, certa vez, como discípulo menor, chamamo-lo, com justificado motivo, «O aedo do Espiritismo». Houve os que nos acioaram de badaladores um homem como tantos outros!... No entanto, o tempo se incumbiu de comprovar essa nossa despreziosa assertiva. Seus biógrafos como Clovis Ramos, Atlas de Castro, Lauro Sales, Abast. Loureiro, Antônio Lucena e outros sabem avaliar a sinceridade que nos coube ao defini-lo assim. Basta lhe sintamos sua exortação à poesia emancipadora, no feito da ternura, para enaltecê-lo entre os poetas de Deus. Ele soube incutir as forças vivas da mocidade a fim de que os jovens espíritas se conscientizassem em seu compromisso com o Alto.

Após vinte anos de sua desencarnação revemos sua figura cada vez mais definida na exemplificação da filosofia que soube ensinar com zelo e amor. A expressiva «Terra do Senhor do Bom Fim» ampliou sua alegria de homens antológicos com o nome do prof. Leopoldo Machado! Ele soube dar seu testemunho à verdade do Espírito Consolador e escreveu, com o heroísmo de seu temperamento forte, as páginas mais alcoradas que a História do Espiritismo há-de guardar para serem vividas pelo nosso coração.

Agnelo Morato

próprio Cristo no Planeta Terra, que nos hospeda. A Doutrina Espírita, na proporção que tempos passam, reclama maiores somas de esforços do nosso concurso. Procuremos medir a grandiosidade do trabalho que temos pela frente e a que nos compete desenvolver sempre. Ninguém mais do que os espíritas se colocam em melhores condições para interpretar os Ensinamentos do Rabi da Galiléia. Nosso dever é o de levar ao Mundo a tocha viva para iluminar as noites da ignorância em que se comprazem milhares de irmãos, ainda mal despertos ante essa realidade da verdadeira bússola que nos indica o Norte do mais puro ideal. Incentivemos todos os nossos irmãos de humanidade a alcançarem igual a nós mesmos o pão espiritual de cada dia, ensinando-os a não se prenderem somente ao pão material. A humanidade tem fome do pão da verdadeira vida. Dar-lhe de comer, segundo recomendações do Mestre Divino, deve ser nosso imperioso dever. Nosso testemunho também se faz em direção de um modus vivendi para evitar que as criaturas nossas irmãs do mesmo destino humano caiam no abismo da ignorância. Orientar esses nossos semelhantes será ato de puro amor cristão. Nada poderá, pois, impedir que façamos essa mínima parcela em favor dos nossos irmãos para que não sejam responsabilizados pela negligência de ontem, que ainda reflete em nós.

Como saber sofrer e sorrir Depois da morte

Não temos a pretensão de dar conselhos a ninguém, porque temos também os nossos momentos de fraqueza, como os tiveram Paulo de Tarso e muitos dos apóstolos. Apenas queremos contribuir com alguns exemplos de nossa vida para ajudar aos que se irritam, se maldizem, se tornam ansiosos e irreverentes por qualquer coisa sem importância da existência, quando a crise chega implacável para nos dar lições de Bem Viver.

PONTOS NEGATIVOS: — Nascermos de uma família pobre e numerosa, sem recursos para nos educar: 10 filhos. Desde pequenino, já sofria física e psicologicamente, dado a nossa frágil organização psicofísica e uma mediunidade latente mau desenvolvida. O estômago delicado sempre funcionando mal com astas permanentes, tonturas, intestino irregular e sistema nervoso sensível. Por fim, já bancário e casado, com 33 anos, eis que me aparece qualquer coisa de anormal no pulmão direito que me fez um internado de nada menos de 5 anos em sanatório. Lá jamais reclamei de médicos e enfermeiros, que nunca me aplicaram uma injeção, tendo ficado radicalmente curado com a minha disciplina hospitalar e a fé ardente em Jesus. Para complicar mais a situação, meu primeiro filho, Ronaldo, adquire uma meningite com 1 ano de idade (hoje tem 30 anos) e acaba por ficar mudo e surdo, sem poder sair de seu quarto. Somos enfermeiro, babá, barbeiro e realizamos todas as atividades para a sua boa vida até que Deus o chame, sem ter reclamado; eu e minha esposa, um dia sequer lamentamos contra Deus pelo seu mal que paradoxalmente - como parece - para nós é um bem. Para compensar, temos um outro filhinho de 13 anos, inteligente, meigo, encantador e obediente, o que nos enche de alegria. Minha esposa - não obstante forte, também teve por longos anos problemas psíquicos por seus pais não aceitarem que os fenômenos sucedidos com ela eram de origem mediúnica e nunca orgânicos, coisa que a fez sofrer por longos e longos anos. Hoje, mesmo não estando ainda muito bem as coisas para nosso lado (pois devemos muito e temos pago com moratória e empréstimo ao Cristo os nossos débitos do passado) somos compreensivos e aceitamos com alegria evangélica a nossa vida, sem queixas, reclamações, sem culpa a ninguém pelo que passamos.

PONTOS POSITIVOS: — Graças a Deus, mesmo como autodidata, somos musicista, cronista, professor de música, trovador, um pouco de poeta e até estamos com um livro pronto para ser publicado oportunamente. Fazemos aquilo que está em nosso alcance para ajudar os menos afortunados e, por isso, somos muitos felizes.

Ai está, despretensiosamente, o testemunho cristão - meu e de minha esposa -, que pode servir de exemplo para aqueles que se iram, blasfemam contra Deus, se lastimam por qualquer acontecimento sem importância e vivem a tentar o suicídio, não tratando da vida séria como é, num flagrante desprezo pelas coisas do Criador.

Um dia destes, uma senhora de muita idade, minha aluna, mãe de um padre e que se afirmava ser cristã a toda prova, pediu-me que terminasse a aula rapidamente e que suas dores estavam lhe atormentando muito. Em voz alta, afirmou: "Amo muito Jesus, mas hoje ele me abandonou, com o que não concordo", delicadamente. Em resposta a ela, convicto,

afirmei: minha irmã, dentro dos nossos princípios Cristãos-Espíritas, é exatamente hoje que Ele, Jesus, está mais perto da senhora, o que ela achou absurdo dizer-lhe.

"Professor Lauro", continuou afirmando a dita senhora: "Gosto muito dele, mas hoje Ele me abandonou..." "fim de papo", porque ela não conhece o maquinismo pelo qual a reencarnação desenvolve tão admiravelmente todos esses problemas sem explicação pela Unidade da existência.

A alegria exalta a beleza e nos transborda o coração de júbilo, contudo a dor, Amazonas purificador do espírito em crise, é remédio salutar e infalível para todos os males que nos assediam o coração e a alma.

Acetemos, portanto, a corrigenda para que Jesus se compadeça de nós e seja aquele esteto inquebrantável nas horas tumultuosas do Mar Alto e a alegria refulgente nas horas mansas e crepusculares que são verdadeiros quadros de beleza e poemas de amor e fraternidade.

LAURO CATALDI

A existência de Deus

Deus - o que é Deus? Teria o homem condições para atender o que seja, ou quem seja Deus? Teria o homem, habitando um corpo material tão cheio de limitações e condicionamentos, elementos para compreender em plenitude a grandeza divina?

Olhemos para nós mesmos. Observemos atentamente o nosso próprio corpo orgânico, o nosso próprio organismo somático.

Que engenheiro eletrônico elaboraria um computador tão perfeito como o cérebro? Que engenheiro civil projetaria uma estrutura metálica tão coordenada e a um tempo flexível e resistente como o esqueleto? Que arquiteto superdotado modelaria com igual perfeição as formas musculares? Que técnico em hidráulica por mais inteligente organizaria um sistema de canalizações e de bombas como o aparelho circulatório e o coração? Que técnico em sonoplastia e gravação montaria um aparelho de som como a fonação humana e um gravador de vibrações como o ouvido? Ainda, que técnico em tevê faria os circuitos da visão? Que químico controlaria as reações que se passam no fígado ou no estômago após uma refeição? Que homem insularia o sopro da vida na argila de que se compõe o corpo de outro homem? Que homem lhe comunicaria o calor da vitalidade? Que máquina copiadora reproduziria uma réplica do corpo humano tão bem como faz o ventre materno na admirável concepção de um bebê após 280 dias?

Aqui mesmo em nosso próprio vaso físico podemos encontrar o dedo indicador de Deus indicando claramente a sua presença, mostrando a necessidade de se admitir uma inteligência amorosa e potente, superior às deficiências e impotências humanas, regendo o destino das criaturas.

Essa inteligência suprema que criou e mantém a morfo-fisiologia do corpo humano simplesmente é - DEUS!...

Celso Martins

Oração aos motoristas

Theodomiro Rossini
Ourinhos - SP

O Pai de Infinita Misericórdia! Permita que os bons Espíritos Guardas das ruas e das estradas guardem-nos dos perigos a que estamos expostos durante nossas viagens.

Inspira-nos, Senhor, para que nunca nos faltem a calma, a prudência e o respeito para com os nossos colegas em viagem.

Ajuda-nos, Mestre, a nunca desobedecermos os sinais e as regras do Trânsito, e em hipótese alguma ultrapassarmos outros veículos nas lombadas e o limite máximo de oitenta quilômetros por hora.

Protege-nos, Pai, porque um veículo não engrenado é incontornável e põe em risco nossa existência física e de nosso próximo também.

Que nós jamais nos esqueçamos de manter o nosso tanque cheio de combustível e nosso estômago sem uma só gota de álcool.

Não permita, Divino Amigo, que eu venha a me esquecer de que se somos protegidos pelos Guardas das Milícias Celestiais, devemos igualmente tratar com o devido respeito que merecem os Guardas Rodoviários, que com tanto carinho e bondade zelam pela nossa segurança nas Estradas.

Compece-te de nós, Excelso Senhor, e faz-nos lembrar de que em nossa casa alguém que muito nos ama espera ansiosamente pelo nosso regresso.

2.a página — 15/9/1977

PEQUENINOS

Leondeniz de Oliveira Borges

Pensemos um pouco no problema do menor. Meditemos acerca desses pequeninos que deambulam pela vida perdidos e irreconhecíveis.

São eles as promessas que fenecem e as provas falidas, graças à irresponsabilidade humana e a outros fatores não menos soezes. Tristes filhos! Pequenas criaturas no aguardo da caridade pública que lhes agasalhe!

Sendo impraticável, no momento, o controle do comportamento humano, não é justo agora questionar ociosamente os porquês que motivaram o abandono desses tesouros. A hora é de trabalho com que possamos minimizar o sofrimento dessas crianças, mitigando-lhes a fome, vestindo e medicando... Mas, a educação ainda é a maior necessidade! Educar para que se prepare na criança de hoje o homem reto

Todas as pessoas que se preocupam com os mistérios da vida - especialmente os idealistas, religiosos ou místicos - vivem a perguntar a si próprios, às vezes perplexos e angustiados: "Que é que se passa com a alma, imediatamente depois de abandonar o corpo?" A isso ver e sentir, são lastimáveis certas explicações que se dão. Por exemplo: "Morreu, acabou... O último suspiro é a vida que se foi para sempre". Ou então: "Quem morre fica dormindo inconsciente, durante séculos ou milênios. Só vai acordar no dia do Juízo final". Ou mais comumente, entre nós ocidentais: "Quem morre vai, ou para o Céu, ou para o Inferno, pela Eternidade". Mais certos, conforme acreditamos, estão aqueles católicos antigos que acreditavam, e há católicos que ainda hoje acreditam: "Quem morre, primeiro tem de sofrer pouco ou muito, até saldar suas dívidas no Purgatório. Um dia, porém, chegará ao Céu".

Acreditamos, convictamente, e reafirmamos muitas vezes: o Purgatório e o Inferno são apenas condições, e também lugares em que se sofre o que é necessário padecer - para purificar a própria alma. O famoso livro católico "Imitação de Cristo" bem descreve a nossa dolorosa condição: assim como o ferro livra-se da ferrugem pelo fogo, o homem livra-se do pecado pela dor e sofrimentos.

Em "A Vida depois da Morte", da Editora Pensamento, lê-se: "A maioria do povo imagina que a alma, no processo da morte, simplesmente saia do corpo e imediatamente entra num novo mundo de atividade, num maravilhoso país de estranhas e misteriosas cenas. Muitos têm a esperança de encontrar ali todos os seres que lhes eram caros e os precederam, imaginando haver assim lá uma grande reunião de amigos e parentes".

Na verdade, porém, o que se dá - parece evidente - é o seguinte: "A pessoa que se aproxima do estado a que se chama "morte", mas que é uma mera transição de um plano de vida ao outro, sente um gradual embotamento dos sentidos físicos. A vista, o ouvido e o tato vão enfraquecendo cada vez mais, e a vida da pessoa assemelha-se à luz chamejante de uma vela que se vai apagando. Em muitos casos é este o fenômeno que indica que a morte vem vindo. Em numerosos casos, porém, enquanto os sentidos físicos vão perdendo as suas forças, os sentidos psíquicos se despertam cada vez mais. É uma ocorrência freqüente que pessoas moribundas manifestem a consciência do que se passa em outro quarto ou em outro lugar. A clarividência acompanha muitas vezes a aproximação da morte e também a clariaudiência, sendo o moribundo consciente de vistas e sons que se produzem em lugares distantes".

"Nos anais das sociedades de pesquisas psíquicas, como também em muitas recordações familiares, há numerosos exemplos de que a pessoa moribunda tem podido projetar sua personalidade com tanta energia, que amigos e parentes, a longa distância, puderam realmente "ver" sua forma, em alguns casos até conversar com ela". (id. ibid.)

Assim como o homem, neste último quartel do século XX, chegou a conquistar a Lua, incrivelmente nela descendo, acreditamos com grande fé chegaremos todos, nos diferentes quadrantes deste Planeta, ainda neste século, a obter a explicação uniforme e universal dos intrincados mistérios do Universo em sua origem e razão de ser.

Antônio Viotti

LAR DA VELHICE DESAMPARADA

- precisa de VOCE!

Envie aos velhinhos a sua contribuição
Num José Marques Garcia n.º 395 - CP
65 - fone 723318 - 14 400 - Franca - SP

do futuro. Quando Jesus convocou os pequeninos à sua presença, ensinou-nos o gesto da fraternidade em relação ao menor.

Assim, ante o exemplo do Mestre, não sejamos nós a colocar a candeia abaixo do alqueire, negando aos deserdados um pouco de luz. Ofereçamos também o Evangelho do Senhor associado aos bens materiais de que carecem.

Jesus, em se expressando no Evangelho, é o Amigo Incondicional de todas as horas, amparando a tantos quanto deserdados existam, mostrando rumo novo aos pequeninos.

Reprimos o exemplo de Jesus, e, ofertando luz, eles mesmos buscarão honestamente aquilo de que necessitam.

É ASSIM QUE CONHECEMOS O CHICO...

Uma existência modelar

É compreensível e perfeitamente justificável que todos tenhamos pelo nosso irmão Chico Xavier admiração, respeito e mesmo veneração.

Admiramos a sua conduta perante a sociedade, e a humildade, a dedicação ao trabalho, o desprendimento de tudo quanto é material, e a sua persistência trabalho da Difusão da Doutrina Espírita durante meio século. Tão grande é a sua obra em favor da humanidade, que a presença desse Obreiro da Vida Eterna em nosso meio nos deixa atônito, espantado, e sem poder atinar com a sua grandeza espiritual.

Há quem diga que Chico Xavier é um santo. O que é santo para nós se não um espírito superior? Mas não poucas as pessoas que olham o nosso Chico por esse ângulo: comumente só o vemos como bom médium, apenas. Um escritor disse em uma publicação que Chico é um S. Francisco Xavier e ainda Cândido. Como sabemos, seu nome completo é Francisco Cândido Xavier.

Não conheço a vida de qualquer desses espíritos que foram canonizados, por isso não posso estabelecer um paralelo entre a vida de um santo e a de Chico Xavier. Mas penso que posso asseverar, sem medo de errar, que as lutas e os trabalhos que Chico Xavier tem enfrentado neste mundo santificam qualquer espírito, mas Chico já veio santificado, para nosso meio. Quem possui as virtudes que Chico Xavier possui e em grau tão elevado, e mais as faculdades médicas de que veio dotado, entendemos que só um espírito altamente evoluído pode alcançar a posse de tantos valores superiores.

Chico Xavier diz sempre que é um transmissor da sabedoria dos espíritos iluminados que o assistem. Nunca falou de si mesmo, de sua evolução espiritual, do seu saber através das múltiplas reencarnações, nem que fez parte dessa ou daquela família ilustre no passado. Sempre se escondeu de todos nós, nunca falou de sua grandeza a ninguém, com o fito, certamente, de tratarmos com ele com a máxima liberdade, sem acanhamento ou cerimônia.

Mas quem pensa um pouco na pessoa, na vida sofrida, nos trabalhos, na paciência, na humildade, na

abnegação, e sobretudo na capacidade de trabalho desenvolvida ao ponto máximo, desse Missionário do Bem, não tem outra alternativa se não considerá-lo um santo.

Esse grande espírito que se apresenta como sendo um espírito vulgar, desituído de qualquer valor espiritual, possui um dom ou uma virtude que o torna digno de nossa eterna gratidão para com ele, por ser um mestre que se coloca em igualdade de condições à do aluno mais bisonho ou ignorante. Sebe suportar as traquinagens, o desrespeito à sua pessoa, o menosprezo, a maledicência de todos, sem demonstrar a menor contrariedade ou reação. Esse mestre sabe que somos ainda criações espirituais que precisamos do seu amor, carinho e dedicação.

Chico Xavier é um desses trabalhadores anônimos da Seara do Nosso Mestre Jesus, mas a sua obra revela a grandeza da sua evolução espiritual. Dizemos ainda, quem poderia conquistar a autidade e a confiança de espíritos altamente evoluídos como os que assistem Chico Xavier, se não outro espírito evoluído igualmente?

Os sofrimentos físicos que acompanham Chico Xavier, desde a infância até hoje, não são provas ou provação, como muitos de nós pensamos. Essa condição de sofrer na carne lhe foi concedida para que ele não parecesse superior a ninguém, nem um privilegiado do do Supremo Senhor. Quem é mau e está sujeito ao sofrimento pela sua maldade, não pode ter condições espirituais para espalhar o Bem e fazer a felicidade dos seus irmãos de humanidade; quem não tem não pode dar.

Assim pensando, olhamos para dentro de nós e dizemos: se um Chico Xavier, possuindo tantas virtudes e merecimentos, aceitou tantos padecimentos só para ser útil à Humanidade, e nós que somos nada em relação a ele, porque nos revoltamos quando sofremos as consequências de nossos erros?

CAMILO JOSÉ ANTUNES
Barra do Pirai

O MEU JUGO...

Jorge Borges
de Souza

Sobre todos o homens, onde quer que estejam, o último a obedecer e o primeiro a mandar, desesperanças ou confiantes, tranqüilos ou aflitos, doentes ou sãos, pobre ou ricos, no pranto ou na alegria, todos os que vivem o minuto da existência conhecem o jugo do pecado e o fardo das aflições.

Sobre os ombros de uns e outros pesa a servidão das dores e preocupações.

O rico se aflige com a perspectiva de perder seus haveres, vivendo no temor e na avareza. O pobre se aflige no afã de enriquecer, consumindo-se na angústia de desafogo econômico. O doente se aflige com a possibilidade de morrer, agarrando-se a receitas e drogas. O sadio se aflige com o receio da doença, buscando o repouso e o resguardo do corpo. Os pais se afligem com o sustento e a educação da prole, providenciando recursos preventivos...

Todos falam das cruzes que suportam e carregam, no sendal da romagem terrena...

Estranhamente, porém, ninguém procura equilibrar a mente e o coração, tão enfermos e carentes de terapêutica energética para a cura de todos os vírus psíquicos. Até hoje o homem atendeu às solicitações da carne mórbida, ignorando as exigências da alma-fonte de todo o bem como de todo o mal. Distanciando-se voluntariamente das leis perfeitas de Deus, ele se viu face a face com problemas difíceis a lhe desafiar a paciência, a fibra moral, a vanosidade espiritual, a conformação grandiosa diante do destino espido.

O sofrimento é regra geral. A lágrima é uma necessidade salutar das almas endurecidas para o amor ao semelhante, para o perdão e a paz. Todos sofrem no presente, ou sofrerão no futuro; todos se afligem hoje, ou se afligirão amanhã. Padecer é herança comum da espécie, que se depura no cadinho doloroso para se enquadrar no mecanismo divino do universo. Esse é processo de redenção progressiva, de formação de anjo!

Mas o que nem todos sabem, é que existe um jugo que liberta o homem de todas as algemas, assim como há um fardo que o desoprima de todos os pecados de todos os pesadelos!

Jesus Cristo é esse meio misterioso de modificar tudo, de transformar as paisagens escuras em doces panoramas!

Ele tem a faculdade poderosa de consolar, quando já parecia impossível a consolação; de erguer, quando a queda era irremediável; de curar, quando a saúde estava fora das probabilidades; de restaurar, quando a lesão se mostrava fatal; de sustentar, quan-

do a destruição se daria; de reavivar, quando a morte era inevitável!

Há dois mil anos Sua Voz fraterna nos chama ao Seu regaço, onde cessam inquietações e dores amargas pelo conhecimento da vida eterna! Em troca de nossas queixas amarguradas, Ele nos oferece a solução do Seu Amor: O MEU JUGO É SUAVE E O MEU FARDO, LEVE.

Medalha da Ordem do Mérito do Governo da Bahia para Divaldo Pereira Franco

Inspirado no que dispõe o Art. 1.º da Lei 2854 de 19/11/970, do seu Estado, o Governador da Bahia, sr. Roberto Santos, agradeceu, entre outras personalidades, nosso companheiro prof. Divaldo Pereira Franco pelos relevantes trabalhos prestados através da sua organização "Mansão do Caminho".

Divaldo Franco foi muito espontâneo e habitual em suas expressões ao agradecer essa comenda, e disse mesmo que a recebia em nome de seus companheiros de trabalho da Entidade a que pertence e, mais ainda, por sentir que essa outorga relaciona o Espiritismo como o responsável por essa sua promoção como médium tribuno e autor de livros, que lhe são ditados pelos Espíritos do Senhor.

Na solenidade dessa promoção oficial, que se deu em data de 9 de julho deste ano, no Palácio do Governo da Bahia, Divaldo ouviu emocionado do próprio Governador Baiano fora ele mesmo quem indicara seu nome para esse aferendamento, dado sua inestimável colaboração aos problemas sociais de seu Estado.

x x x

Essa ocorrência festiva para a Família Espírita, que admira e tem no Divaldo Franco uma expressão de muito valor em suas fileiras, fala bem como os tempos atuais tendem a harmonizar os princípios da filosofia religiosa na equivalência dos valores que se distinguem por conquistas árduas e esforços batizados pela fé.

Naturalmente esse reconhecimento público de um Governo emancipado de preconceitos e no elevado critério de uma política sadia, sem discriminação religiosa, levou os nossos companheiros de Salvador-Ba a sentir que a festa do Jubileu de Prata da "Mansão do Caminho", comemorado a 15 de julho último, se

Entre as criaturas respeitáveis e queridas, que fizeram suas passagens e que nos legou livro de exemplificações extraordinárias, esta de Mariana Garcia Barbosa, cujo decesso se deu em data de 8 de agosto último, em nossa cidade.

Hospitalizada diversas vezes, ultimamente sua moléstia se agravava para que essa venerável companheira demonstrasse seu Espírito de auto-domínio e resignação, sob seu acatamento à vontade de Deus.

Reuniu, assim, as forças que eram necessárias para enfrentar heroicamente os dias finais de sua experiência na dor e se houve bem sob as bênçãos dos seus princípios filosóficos, quando soube valorizar seu sofrimento físico como oportunidade de resgate que haveria de elevá-la à categoria dos fortes.

Com essa confiança insabalável nos Destinos Maiores, da Mariana Barbosa sofreu galhardamente e terminou sua gloriosa existência terrena na situação dos que tiram proveito das horas de seu testemunho.

Criatura por demais benquista no seio de nossa Família Espírita, sempre desenvolveu seu trabalho de médium passista a atender com solicitude a todos os que lhe procuravam para uma ajuda material ou espiritual.

Seu desenlace, numa lição de estoicismo, deu ensanchar aos seus para que a sentissem em fortaleza e em sua confiança, nessa certeza de que realmente a morte não existe.

Quando se lhe agravaram os padecimentos decorrentes da enfermidade cruel, recomendo aos seus familiares reforçassem essa sua convicção com as preces a fim de que pudesse ainda adquirir a necessária perspectiva do Mundo Espiritual, onde queria adentrar consciente e liberta.

Da Mariana Garcia Barbosa integrava-se na tradicional família Barbosa da Região de Franca, cujos elementos construíram também seu pujante progresso, quer como ruralistas, professores, economistas, quer como advogados, médicos e políticos.

Seus filhos e noras inumeram-se nesta lista sentimental de valores e bondosos amigos: Manoel Barbosa, Florpedes Diniz, Francisca B. Mendes, Zulmira Barbosa Mendes, Nelson de Paula Reis, Bracilda Adriana, Antônio Mendes, Antonia Ramos Mendes, Juraci Barbosa e Tomaz Umbelino.

Entre seus querentis e nove netos e dez bisnetos, destaca-se o nome do prof. Cesar Augusto, nosso colaborador e ex-funcionário do Hospital da Fundação Espírita "Allan Kardec", de Franca, ao qual apresentamos nossa solidariedade cristã pela partilha da sua valorosa vovó Mariana Barbosa, ao tempo em que desejamos que ele seja o intérprete destes sentimentos a todos os seus familiares.

AMOR E DESAMOR

É a carícia de Deus que garante a existência. A desdobrar-se em paz para o ser que elabora. Duas asas de luz, voando rumo à aurora. Representadas, sim, no amor e na ciência.

Vem do alto a proteção e encoraja a vivência. De quem anseia ter, no perene hora-a-hora. De infrator contumaz que, no vazio, implora. A bênção do infinito a suprir-lhe a carência.

Existe, podes crer, aquele afeto ardente. Por Jesus ofertado ao homem, inclemente. No mundo a desvairar-se em ódio e ambição.

Não te esqueças, porém, após sua vida gloriária. Reinando na vaidade, em forma transitória. No invisível mendigo, a soluçar em vão..

Auto de Souza

(Soneto ditado a Newton Boechat, durante a palestra que pronunciou em Juiz de Fora, Minas, no Centro Espírita "A Casa do Caminho", a 1/7/77.)

Movimento Jovem

O amigo que se vai

Dia doze de julho p. p., nosso querido amigo e companheiro de labor Cesar Augusto de Oliveira se foi...

Mas não foi por desencarne não, foi apenas uma mudança de cidade, ou seja, ele que residia em Franca-SP, passou a morar em Londrina-PR.

Fez questão de frisar o seguinte ponto: "Por favor, diga que não deixei o movimento espírita, que não abandonei os inesquecíveis francanos, apenas mudo de local de trabalho..."

Dado a sua entrada na Faculdade de Psicologia de Londrina, pelo curto, mas custoso pe-

riodo de cinco anos, tem que se ausentar dos amigos francanos.

Representante do Dep. de Mocidade do 20.º CRE de Franca, antigo Presidente da Mocidade Esp. "Bezerra de Menezes", possuidor de um dom especial de cativar e imortalizar uma amizade, caminha para outros páramos da Vinha do Senhor, levando e deixando saudades.

Que Jesus possa abençoá-lo - nesse estudo, proporcionando-lhe um desenvolvimento intelectual seguro, de forma a colaborar futuramente de maneira mais ampla pelo Cristianismo Redivivo.

XVI COMEZI

O operoso confrade Claudinei Garbim envia-nos preciosas informações desse movimento.

A XVI Confraternização de Mocidades Esp. da Zona Itana realizou-se nas cidades de São Roque (abertura) e Matrinque (encerramento), sob a responsabilidade da UME de São Roque, nos dias 30 e 31 de julho p. p.

Com a presença de 150 jovens, representantes de 14 cidades circunvizinhas, deu-se esse maravilhoso encontro cujos temas tratados foram principalmente "Os Problemas da Obsessão nos dias de hoje" e "Mediunidade".

Várias táticas recreativas como: "Confra-

ternização" e "Quem sabe mais" foram utilizadas com o intuito de unirem, testarem e ampliar o conhecimento espiritista do jovens.

Finalmente ficou concluído que a XVII COMEZI terá suas duas prévias em Indaiatuba (fevereiro) e Ossasco (maio), ficando também definida que a mesma dar-se-á em Jundiá no mês de julho do próximo ano.

Rogamos a Jesus que possam esses jovens continuar no afã de ampliar seu conhecimento espiritista, bem como a busca de razões e meios sempre mais eficientes, claros e práticos de sua ampliação na sociedade atual.

Movimento de Evangelização

É de se notar uma grande preocupação, nos dias de hoje, com o Movimento de Evangelização Infantil, dado a superabundância de cursos, exposições, publicações e movimentos vários que visam tal empreendimento. Nada mais que justo, como diz Amélia Rodrigues: "Evangelizar uma criança é redimir, é como honrar o mundo com a grandeza de deveres maiores", o que pode somente ser feito com a semente do amor. "A Nova Era", procurando colaborar com

a informação da criança, em seu próprio mundo, está procurando abrir uma coluna denominada "A CRIANÇA ESCLARECIDA E O FUTURO" ou "A CRIANÇA EVANGELIZADA E O FUTURO", melhor dizermos que solicitamos dos confrades nos enviem sugestões ao nome para a referida coluna, o que será cautelosamente selecionado. Essa coluna visará esclarecer a criança, tanto em forma de estorinhas em quadrinhos, como artiguets e motivações em geral.

Calendário de Atividades

O Departamento de Mocidades da Federação Esp. do Est. do Rio de Janeiro (Seção Niterói e Interior) está com a seguinte programação:

— SETEMBRO - numa programação reservada à EMBERJ - 1.ª.

— OUTUBRO - dia 9, em Niterói, dar-se-á

o VIII encontro de Orientadores de Mocidades.

— OUTUBRO - dia 30, em Nova Friburgo, dar-se-á o III Encontro de Mocidades do Rio de Janeiro.

— NOVEMBRO - dia 13, em Campos, dar-se-á o IV Encontro de Moc. Esp. da 2.ª Região do Est. do Rio de Janeiro.

NOVA DIRETORIA

A Mocidade Esp. "Leni Alves", departamento do C. E. "Paz e Amor" - Uberaba-MG, em 20 de julho p. p. elegeu sua nova diretoria: Presidente: Maria Ap. Macedo Lacerda; Vice-Prés: Denise Vasconcelos de Paula; Secretários: Wilson R. Borges Filho e Márcia de Araújo; Tesoureiros: Gordon Gomes e Eliana Scalão; Diretor de Estudos: Marília Scalão; Diretor Social: Ana Márcia Vasconcelos de Paula; Diretor de Ass. Social: Helena Ornellas Sivieri.

Parabéns a esses jovens que tanto labutam no movimento espírita, buscando ater-se num trabalho sério e de grande responsabilidade como esse.

PENSAMENTOS

"Trabalhador é aquele que labora entre preguiçosos".

"Encerre seu dia na Luz da Oração".
Marco Prisco

AMOR

O grande foco de amor divino e puro que alimenta os espíritos do espaço!

Amor que aquece e movimento os mundos do universo inteiro!

És tu divino Amor, que convertes as pedras em pão, saciando os famintos! Como és magestoso quando te apresentas matizado e de muitas e fulgurantes cores! Como és sublime nas campinas e jardim primaverais, entre as multidões de flores com seus variados perfumes, que se espande na atmosfera inebriando os corações! Como és compassivo nas aves em seus ninhos desafiando sua vida, protegendo do vento, chuva e tempestade a sua prole; és humilde, baixando até o covil das feras, ainda és santo

nas mãos, passando noites insones, debruçadas nos berços de seus filhinhos, confortando-os em suas dores! Santo tu és quando entras nos hospitais e presídios e mansardas, confortando as almas atribuladas!

Vem, divino Amor, junto com a tua irmã Caridade, neste vale de lágrimas terrícola, onde ainda és pouco conhecido, vem tsagar o véu da nossa ignorância, como vieste na cruz do calvário para aquecer corações confrangidos, estancar lágrimas, confraternizando as almas sedentas de luz! Saturados em ti possamos um dia, cheios de paz e alegria, em cânticos de louvores, galgar as regiões siderais dos bemaventurados!

Gelinda Bassello

Quizenais Espíritas de Franca

"VIDA E OBRA DE BEZERRA DE MENEZES" NOS 44 ANOS DA LIGA ESPIRITA D'OESTE - OS 10 ANOS DA MOCIDADE ESPIRITA "BEZERRA DE MENEZES" - PALESTRA EM OFICINA MECANICA.

Comemorando 10 anos de atividades, a Mocidade Espírita "Bezerra de Menezes" desenvolveu importante programa de palestras sobre temas doutrinários, com grande proveito.

Estiveram em Franca vários juveninos de outras cidades, como Ribeirão Preto, Ourinhos, Santos, São Paulo, e ainda alguns companheiros de Franca. O Mês de comemorações foi encerrado com importante palestra do companheiro Agnelo Morato.

Esteve em visita ao Centro Espírita "Judas Iscariotes" o confrade araxaense Nivaldo Dutra, acompanhado do irmão Wagner. Além de militantes espíritas, estes companheiros desenvolveram importantes trabalhos nas áreas industrial e bancária da cidade. Trazendo-nos mensagem de grande estima do Centro Espírita "Caminheiros do Bem", no ano de seu cinquentaenário, Nivaldo usou da palavra para rápidas considerações sobre o Espiritismo.

Estudamos uma data para uma palestra do estimado confrade naquela mesma casa.

Em visita à cidade de Quatá-SP, o confrade Bernstein de Oliveira, Irmão (Peregrino) - de Adamantina, realizou importante trabalho, também inédito.

De improviso, e valendo-se das dependências de uma oficina mecânica, falou, naquele dia trinta de julho passado, para um público de 109 pessoas. Abordando tema espírita, "Peregrino" não perdeu oportunidade de dar uma brilhante lição: como não há Centro Espírita naquela localidade, não hesitou em utilizar os meios disponíveis para que aqueles irmãos não ficassem privados da mensagem espírita libertadora.

COMEMORAÇÃO DA LIGA D'OESTE

Ao completar seus 44 anos de fundação, a "Liga Espírita d'Oeste", do Distrito da Estação de Franca, programou expressivo programa comemorativo:

Essa Entidade presidida pelo dedicado companheiro Agnelo Vilaça tem-se completado em trabalho de expressão em favor da assistência social de nossa terra, onde se define pelo critério e entusiasmo de seus colaboradores.

A parte litero - musical foi dirigida pela educadora social da LEDO - Profa. Rosângela Coelho, cujo desenvolvimento programado contou com a poesia das jovens "ligadinhas" dessa casa e com números de bailados.

No aproveitamento dessa comemoração festejou-se também o 10.º Aniversário da Mocidade Espírita "Bezerra de Menezes" da "Liga D'Oeste", Departamente fluente das suas atividades.

Na oportunidade falou sobre o "Vida e Obra de Bezerra de Menezes" nosso redator Agnelo Morato.

Fez-se a oportunidade também, nessa solenidade simples e marcante, para que a Diretoria Executiva da LEDO prestasse homenagem aos seus fundadores, bem como a inúmeros colaboradores e assessores de suas diversas secções, que se estruturaram em trabalho de amor nessa Entidade.

Finalizou o encontro de velhos e moços integrados no movimento dessa entidade um bolo comemorativo.

Livraria «A NOVA ERA»

Quatro Excepcionais Casos de Identificação de Espíritos — Ernesto Bozzano	Cr\$ 25 00
Centelhas de Sabedoria — Esp. Diversos — Gilberto Campista Guarino	Cr\$ 14 00
Crônicas de Um e de Outro — Luciano dos Anjos e Herminio C. de Miranda	Cr\$ 32 00
A Mensagem do Apocalipse — Dr. Nelson Lobo de Barros	Cr\$ 40 00

Pedidos à: LIVRARIA "A NOVA ERA"

Caixa Postal, 65

14.400 — FRANCA - SP

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Encontro de Paz

Não tems: lute contente e ajude sempre.

Imagine o bem e siga. Lute se elevando, e não desanime, trabalhe sorrindo; o trabalho é uma prece.

Ore com fé e caminhe melhorando; você é capaz; não se queixe; repare além do que se vê e não se desespere. Ajude sempre, enfrente o mundo com humildade, levando o bem; encontrará o caminho da perfeição. Vá ao Encontro Maior, mas não com egoísmo; pense muito. Sirva hoje e não espere o amanhã. Espalhe a caridade.

Perante o sofrimento, sorria: alguém o espera. Semete a paz, amando, fazendo o bem. Você nada tem e tudo perde; nesta vida - está de passagem. Ouça e sirva aquele que te procura.

Respeite tudo e procure ser mais perfeito... É dever lembrar constantemente que a vida aqui não termina. Amigo, jamais te desespere, tenha calma, tudo na vida é lição. Não pense estar sozinho, não tenha medo e seja confiante.

Demonstre coragem.

O Cristo está sempre ao teu lado.

Nilton Alves Orlando

Dissertações evangélicas

MARIO SILVA

Jurzeiro-Bahia

Disse Jesus: "A carne é fraca, porém o Espírito é que vivifica". Certo! Nas cogitações do Divino Mestre, jamais poderia Ele deixar de colocar essa realidade espiritual acima das ilusões e das paixões humanas, motivadas pela própria carne. E agora, que ingressamos numa nova faixa de conhecimento, e a razão se alia ao nosso bom senso, que a reflexão vem ao nosso encontro, fazendo a análise de toda essa fenomenologia relacionada com a vida espiritual, nos encontramos à vontade para falar a respeito da palavra de Deus, das excelências do Evangelho da Boa Nova e da benemerência da Doutrina Espírita. Justamente porque agora temos pensado melhor a respeito da vida e da morte. Diante disso, não nos intimidam mais definições de avelhantadas e caducas doutrinas, que dominavam o pensamento humano, impondo-lhe os mais absurdos freios, dada a condição do homem não haver recebido ainda e nem ter penetrado nesses arcanos e nesses mistérios recebidos pela Doutrina Espírita, que se constitui na salvação do homem e na libertação da própria humanidade!

Em certo ângulo da Boa Nova de Jesus, nós encontramos o Mestre dizendo: "Se me amais, guardai os meus mandamentos, e Eu vo-lo reconhecerei diante do pai que está nos Céus. Mas, se envergonhardes de mim e de minhas palavras, Eu também me envergonharei de vós, diante do pai que está nos Céus". Em primeiro lugar, "céus" era a expressão mais empregada pelo Cristo, com o objetivo de ensinar para o homem, informando-lhe que Deus está em todos os lugares e não circunscrito em lugar nenhum. Além disso, a expressão "se me amais, guardai os meus mandamentos", tem o seu emprego no lugar certo, porque se nós amamos de fato, a Jesus, se colocamos o Seu Evangelho no seu devido lugar, se nos tornamos seguidores da palavra da Boa Nova, é claro que estamos guardando os mandamentos nela contidos, como também amando a Jesus, da mesma forma que Ele nos ama. E o complemento da sentença: "Se envergonhardes de mim e de minhas palavras, Eu também me envergonharei de vós, disse de meu Pai que está nos Céus", significa: que no mesmo momento da nossa indecisão em proclamar a nossa definição, na mesma hora em que desacreditamos das palavras do Cristo, não dando valor nenhum aos seus valiosos ensinamentos, nossa própria consciência já está nos acusando desse delito, dessa indiferença e desse agravo que fazemos com o Salvador do Mundo, o Profeta e Amigo de toda a Humanidade, e a nossa própria consciência não deixará de nos acusar, certamente, abrindo o nosso campo conceptual e conclamando que façamos uma análise profunda ou uma reflexão séria em torno de nossos atos, pensamentos, palavras, obras e conduta de vida. E, na análise a que procedermos, na reflexão que levarmos a efeito e no exame sucinto de nossos atos, pensamentos, palavras, obras e conduta de vida, indubitavelmente por a + b, veremos facilmente de que lado se encontra a razão, a essência e a virtude do Evangelho de N. S. Jesus Cristo, e esse trabalho será o bastante para fazermos a separação do joio e do trigo e ficarmos apenas a um passo para a nossa definitiva integralização com a Boa Nova trazida pelo Excelso Médium de Deus.

PETIÇÃO DO SERVO

Senhor!

Em verdade, não posso ser a lâmpada que clareia o caminho, mas, se me amparas, consigo ser a candela singela capaz de orientar o rumo de algum viajante transviado na floresta da vida.

Não posso ser a fonte que desderranta quantos atravessem as estradas do mundo, no entanto, se me auxilias, consigo ser a concha de água limpa, suscetível de sacorrer um doente relegado ao abandono.

Não posso ser a árvore benfeitora que se entrega ao faminto em plenitude de bondade, no entanto, se me ajudas, posso ser a migalha de amor que suprime a penúria de um companheiro desfalecente de angústia.

Não posso ser a casa acolhedora que albergue todos os deserdados da Terra, entregues às surpresas amargas da noite, mas, se me apoias, consigo ser a mão que se estende ao amigo menos feliz para doar-lhe ao coração abatido - "Deus te abençoe!"

Senhor, reconheço-me pequeno servo de tua causa, no entanto, contigo, a esperança brilhará em minha alma e, com semelhante amparo, seguirei à frente, trabalhando e servindo, no bendito anonimato de minha pequenez, a fim de louvar-te sempre e esperar, agindo e abençoando, a construção da Terra Mais Feliz.

DES TOUCHES

(Mensagem Recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier)

5.a página — 15/9/1977

Tudo quanto disse Jesus é verdadeiro e de bom quilate. Até hoje ainda não sabemos estudar a Boa Nova e emprestar-lhe o cunho de nossa boa vontade, de nosso interesse profundo, vencendo a preguiça, a negligência, e nos deixamos levar facilmente pelo caminho da descrença, do ostracismo, do comodismo e da má vontade! Fazendo, assim, da nossa vida, uma existência sem finalidade, sem objetivo, sem a meta que deve ser perseguida por todo homem cristão, que trabalho, que luta, que cansa, mas não desfalece, na busca que faz incessante, diária, contínua, ininterrupta, à procura de se descobrir a si mesmo, e depois alinhar a maravilhosa existência de Deus, que se manifesta em Tudo, se encontra em Tudo; a Verdade encontrada na Boa Nova de Jesus, que somente não a vê aquele que se deixa conduzir como cego espiritual na laboriosa jornada que faz na escala evolutiva do progresso e da grandeza, e por fim o contexto científico, filosófico e religioso da Doutrina Espírita, que se espalha hoje em dia no mundo inteiro, como meta de elevação para a humanidade presente, que tanto necessita saber as origens remotas do seu sofrimento, do seu destino, da sua dor, da sua vida e da sua morte...

Ver para crer

...bem-aventurados os que não viram e creram... (João: 20-29)

Os entendidos dizem que a cegueira é uma desdita, mas nós sabemos que cada um vê e entende segundo a sua evolução. Tomé somente acreditava no que via. O mundo está repleto de criaturas que precisam ver para crer, e há outras que nem vendo acreditam. Ainda me recordo que dentro dos anais espíritas, há irmãos que precisam assistir um trabalho de materialização e depois dizem: "Agora estou contente, reergueu-me a fé". Muitos entraram pela dor, poucas pessoas entram espontaneamente, muitos entram porque foram acicatados pela mediunidade, lutaram contra o fenômeno, há os que se curvaram com os fatos, há os que entram no espiritismo mas a doutrina não entra neles, há outros que somente lendo as obras kardecistas as assimilam imediatamente porque estão alicerçados de outras encarnações.

Crer é ter a certeza, é ter fé, confiança insofismável, há os que precisam abrir as janelas da alma, que está com os vidros embaçados pelo orgulho e pela vaidade, precisam apalpar os crivos dos pés e das mãos, como o fez TOMÉ, que apesar de ter convivido com o Mestre, precisou desembaiçar os vidros da dúvida.

Quantas criaturas convivem com pais e irmãos e filhos, e não aceitam nem com exemplo e o testemunho destes!

O cenáculo continua com suas portas abertas esperando os incredulos para verem as criaturas hospitalizadas que estão num leito de dor, mas saem do hospital comovidos; entretanto, são os mesmos enfermos no lar, no trabalho e na rua, criando problemas a si mesmos e aos outros...

José Bellandi

Envie-nos Cr\$ 50,00 hoje e tenha



em seu lar durante o ano todo.

Vigia sempre

Em torno de teus passos rondam feras, almas negras dos rudes pensamentos, almas entregues aos cruéis tormentos nos círculos do mal, noutras esferas.

São capazes das mais longas esperas para levar aos grandes sofrimentos as almas distraídas, tão violentos são seus instintos loucos de panteras.

Ora e vigia, ora constantemente.

Que o teu dia jamais, jamais se acabe sem o conforto que do Céu nos vem.

Vigia sempre e segue para a frente como quem sonha amar, como que sabe tantos mistérios que a Outra Vida tem.

Clóvis Ramos

Se tiverdes fé

"Se tiverdes fé e não duvidardes, direis a este monte: ergue-te e precipita-te no mar, e assim será feito". Tais palavras foram proferidas por Jesus no conhecido episódio evangélico da ligueta seca.

A palavra fé, como tantas outras, assinala Correa Júnior, é empregada pelos homens sem que eles raciocinem sobre seu real sentido e sua aplicação à vida espiritual. Fala-se muito em fé, mas sem se buscar sentir o contato dessa força admirável, que supera obstáculos, anula dificuldades, triunfa de provações e remove montanhas.

Que vem a ser, pois, esse vocábulo, tão mau compreendido pelas criaturas, na sua genuína significação? Fé é, antes de tudo, confiança. Quem confia sabe esperar tranquilamente.

Quando o sentimento da fé se opera no coração humano, o espírito permanece sereno e calmo e se comporta em face da adversidade como se nenhuma nuvem lhe toldasse o céu interior. Nossas provações foram escolhidas por nós mesmos no plano espiritual, antes de descermos ao planeta. Devemos, pois, opor a todas as circunstâncias desfavoráveis na nossa existência uma confiança inquebrantável na Providência Divina, e então nos sentiremos fortalecidos para as lutas imprevistas, para o ajuste de seculares contas com a Justiça de Deus.

Sabamos, pois, erguer o pensamento e o coração para o Pai Celestial, depositando em suas mãos os nossos sofrimentos morais e as nossas dores físicas, as dúvidas cruéis e as angústias ignoradas, numa calma aceitação das provas regeneradoras, tendo plena certeza que a Divina Misericórdia far-se-á sentir, distribuindo esperança, conforto, resignação, paciência e paz.

A fé tonificará a alma e o corpo sofredor, envolvendo-os em sagrados eflúvios magnéticos, e atuará em suas chagas como bálsamo miraculoso, removendo para longe todos os montes que a impediam de ver assim a mão do Cristo de Deus, que nunca cessa de nos auxiliar.

O inspirado poeta Luiz Lamego assim nos fala em seu belo soneto de título PARA VENCER:

Só o fraco da sorte se arreceia;

O forte, que tem fé e tem confiança,

Enfrenta o lado adverso, luta e avança,

E o seu ideal sereno mais se alteia.

A fé, se firme, é gêmea da esperança,

Mas, se indecisa, teme e bruxoleia,

Tal como a luz de humilhada cadeia

Que, entre sombras, se extingue sem tardança.

Tudo é prova na vida transitória;

Crê e espera, que, às vezes, meu amigo,

A derrota é prenúncio de vitória.

Afronta sem temor qualquer perigo;

Ergue a fé como um lábaro de glória,

E há de vencer: pois Deus será contigo! ...

João Carlos Moreira Guimarães

Petição de Servidor

Senhor Jesus.

Quando me chames a doar algo do que tenha ou do que eu seja, se não puder oferecer o muito que devo, auxilia-me a entregar o pouco do que disponho.

Se eu não tiver essa ou aquela migalha de recursos materiais em favor dos companheiros em penúria, concede-me forças para dedicar-lhes algum momento de trabalho, sem qualquer ideia de recompensa.

Entretanto, Senhor, se o tempo vier a faltar-me para isso, ajuda-me a falar, no apelo dos irmãos que sofrem, a boa palavra que indique a senda do bem.

Se isso, ainda, não me for possível, guarda-me o silêncio na prece endereçada ao teu infinito amor, a rogar-te intercessão e socorro, porque, através da prece, enviar-nos-ás alguma que me substitua e que fará pelos outros muito mais e melhor.

ANDRÉ LUIZ

(Página recebida pelo médium Frana. Cândido Xavier)

Você possui revistas e jornais velhos?

Faça doação ao Grupo Espírita «Luz e Amor».

É só telefonar para 722-3318 e aguardar a coleta.

OITO MIL LIVROS
ESPIRITAS VENDIDOS
NA FEIRA DO LIVRO
DE RIBEIRÃO PRETO,
NO MÊS DE AGOSTO.



CORREIO CORREIO

LEOPOLDO MACHADO RELEMBRANDO PELO SEUS DISCÍPULOS E COMPANHEIROS - JUSTIÇA A ESSE VULTO ESPIRITA.

FEIRA DO LIVRO ESPIRITA

Conforme informações de nosso correspondente prof. Paulo Miron Garcia, de Ribeirão Preto, foi montada em Praça Pública nessa Capital d'Oeste, de 10 a 13 de agosto último, mais uma Feira do Livro Espirita, que movimentou cerca de 140 jovens espíritas dessa cidade. A referida exposição já recebeu colaboração decidida da Banca do Livro Espirita, do sr. Sebastião Moura e da União Municipal Espirita de Ribeirão Preto. Foram vendidos cerca de oito mil livros espíritas, tendo as obras básicas de Allan Kardec valiosa preferência, seguidas das psicografadas por Francisco Cândido Xavier. Essa feira, sem preocupação de lucro financeiro e, sim, da divulgação das verdades do Espírito Consolador, preencheu assim suas reais finalidades nesses dias. Foi coordenador dessa feira Aldo Aguiar Branco e a mesma foi montada na Praça XV de Ribeirão Preto.

JUSTIÇA A UM VULTO ESPIRITA

O grupo de Fraternidade "Irmã Schella", de Nova Iguaçu-RJ, promoveu expressivo movimento para prestar comprova de carinho e louvar a figura do prof. Leopoldo Machado, que, há vinte anos, teve seu decesso nessa cidade da Baixada Fluminense. Assim os conselheiros dessa entidade, incentivados pelos ilustres obreiros prof. Newton G. de Barros e profa. Yolanda Carvalho Modesto Silva, organizaram programa comemorativo dos quatro lustros do desenhar do valeroso educador baiano, a quem o Espiritismo muito deve em seu movimento social e relacionamento público. No mês de agosto realizaram-se diversas palestras alusivas à personalidade marcante de Leopoldo Machado, quando foram ouvidas exposições pelos seus antigos companheiros e ex-alunos: Alayde Bittencourt Reis, Walter Alvarenga Ribeiro, Daniel Franklin Maia, Ivoni Fonseca Brum, Maria José Bonellis, Alcione Garcia Fonseca, Marly de Matos, Vitória S. Guimarães, Zélia M. Krull Maia, racema Baroni Carvalho, J. Borges Pinto Reis e Aura Celeste P. Moraes.

EDUCADORES ESPIRITAS

A Área Educacional do Instituto Espirita de Educação de São Paulo convida a todos os educadores espíritas, bem como aos interessados pelo programa educacional nos moldes da Terceira Revelação, para as reuniões que diariamente são realizadas em sua nova sede, à Rua Leopoldo Couto Magalhães, n.º 95 - Itaim - Bibi - Capital.

MÊS DA CONFRATERNIZAÇÃO

Em Assis-SP, neste mês de setembro, realiza-se Mês de Confraternização Espirita, programado pela União Municipal Espirita local, cujo início foi em data de 3 do atual mês, com encerramento previsto para o dia 25 deste setembro.

Os oradores compromissados para essa promoção foram os seguintes dentro da escala organizada: 3/9 - profa. N.ª Emilia Silva Silos; 4/9 - prof. Alexandre Sabely; 10/9 - dr. Arnaldo Pimentel Moura; 11/9 - prof. Israel A. Afonso; 17/9 - prof. Adelino Silveira; 18/9 - prof. Miguel de Jesus; 24/9 - dr. Homero Moraes Barros e 25/9 - dr. Sérgio Lourenço.

ROTEIRO DE PALESTRAS DO III MÊS DE PRES. PRUDENTE

Em programa elaborado pela UME de Presidente Prudente-SP, o Mês Espirita dessa localidade, iniciando também em data de 3, com término previsto para 25 deste mês de setembro, tem o seguinte roteiro de palestras para esta divulgação: 3 e 4/9 - dr. Ademir Previdelo e dr. Lutz Carlos Pedrosa; 10 e 11/9 - prof. Aduato E. Moreira e profa. Zoiar Pinheiro Romano; 17 e 18/9 - jornalista Miguel de Jesus e prof. Rodrigues Ferreira; dias 24 e 25/9 - prof. I. Samorano Subires e dr. Homero M. Barros.

RECONHECIDO O TRABALHO DE ZAIR CANSADO

O Deputado Wilmar Pallis, do Rio de Janeiro, apresentou à Assembléia Legislativa desse Estado voto de louvor ao jornalista e nosso colaborador Zair Cansado, cuja proposta foi aceita unanimemente pelos pares dessa Casa. Trata-se de reconhecer o trabalho patriótico e desprendido desse ilustre artista em favor das divulgações das Bandas de Música do Brasil. Zair Cansado não se tem tornado emérito tão só pelas conservação dessa parte elevada de nossas tradições, como se coloca heroicamente em defesa dos princípios da Doutrina Espirita, esposada por ele com amor e desvelo. "Retretas de todos os tempos", um programa montado por esse talentoso radialista, é le-

vado todos os sábados às 22 e 30 hrs. pela Rádio Rio de Janeiro. Essa audição de cultura e arte comprou três anos de permanência na referida Emissora, em data de 3 de junho de 1977.

INSTITUTO DE CULTURA 'DEOLINDO AMORIM'

Foram programadas as palestras deste mês de setembro e as de outubro próximo com o programa de atividades dessa agremiação de Nova Iguaçu-RJ. Mês de setembro: dia 4/9 na Sede da ICEDA, Rua Com. Francisco Baroni, 320 - Nova Iguaçu RJ, Cel. Rui Kremer - Tema: O Perispiritismo; 11/9 prof. Lauro Mendonça - "Obras Mediúnicas"; 18/4 dra. Gezilda Alvarenga - "Ensino Espirita"; 25/9: profa. Zilda Alvarenga - "O Livro dos Espíritos"; - Outubro 1977 a seguinte escala: 2/10: dr. Luciano dos Anjos - Tema: "Parapsicologia e Mediunidade"; 9/10 Lauro Mendonça - "Obras Mediúnicas"; 16/10: profa. Ana Jayci Guimarães - "Interp. das Parábolas"; 23/10: profa. M. Aparecida N. Prado - "O Sermão do Monte"; 30/10 - dr. Moacir Veiga - "Sessões Mediúnicas".

III CONFRATERNIZAÇÃO EM GOIÁS

A Terceira Confraternização Espirita do Estado de Goiás, a realizar-se de 23 a 28 de março de 1978, realizou, em julho último, na cidade de Rio Verde-GO, sua III Prévia. Uma das resoluções do C. D. desse certame foi a escolha dos oradores para essa Concentração já vitoriosa. Assim, já foram convidados para participarem dessa CEEG, em março do próximo ano, os seguintes expositores: prof. José Jorge, do Rio de Janeiro; profa. Cecília Rocha, de Porto Alegre-RS, e prof. Divaldo Pereira Franco, de Salvador, Bahia. A referida Concentração terá como sede a magnífica cidade de Rio Verde.

JORNADA DE PSQUIATRAS ESPIRITAS

Acha-se programada para os dias 7, 8 e 9 de janeiro de 1978 mais uma autêntica demonstração de vitalidade e zelo de homens comprometidos com a Doutrina Emancipadora. Assim, dar-se-á em janeiro do próximo ano, em Marília-SP, a I JORNADA DE PSQUIATRAS E PSICÓLOGOS ESPIRITAS, cuja Prévia em junho último foi patrocinada pelo Hospital Psiquiátrico Espirita "Mahatma Ghandi", de Catanduva, neste Estado.

Os incorporadores dessa jornada escolheram os seguintes especialistas dessas áreas previstas pelo referido Movimento: dr. Alexandre Sech, de Curitiba; dra. Alvinia Gonçalves Ishikawa, de Campo Grande, Mt; dra. Denise Silva Calixto, do Rio de Janeiro; dr. Elpidio Almeida Campos, de Ribeirão Preto-SP; dr. Guilherme A. Valle, dr. Jorge André Santos, do Rio de Janeiro; dr. Mário Sérgio Silveira, Curitiba; dr. Osvaldo Sibelli, São Paulo; dr. Pedro de Oliveira Mundim, de Campo Grande-Mt; dra. Margarida Ma. A. Souza, de Marília, SP; drs. Maria Luiza M. Carvalho, do Rio de Janeiro, e dr. Newton Souza Mattos, de Pres. Prudente-SP.

EXCURSÃO DO PEREGRINO

No proveito de sua vilegiatura, nosso colaborador Bernstein de Oliveira visitou diversas cidades sulinas, no mês de julho último, quando aliou o útil ao agradável no terreno da confraternização. Assim em todas as localidades visitadas esse nosso co-idealista proferiu conferências nos centros espíritas ali sediados. As informações que temos são as de que o Peregrino esteve em Porto Alegre-RS, Laguna, Florianópolis, Criciúma, Tubarão, todas localidades do Estado de Sta. Catarina; e ainda em Quatá, Itajaí e Curitiba-Pr. Informa-nos ainda que em Quatá falou numa Oficina Mecânica, onde duas vezes por semana realizam-se sessões espíritas, nas quais salientam-se os esforços de abnegados companheiros como dr. Antonino e dr. Wanderlei, autoridades do lugar. Em Porto Alegre avistou-se com dr. Burmeister, atual Presidente da Federação Espirita do Estado do Rio Grande do Sul, um idealista que cumpre programa otimista em favor da FEERS. Em Florianópolis avistou-se com o sr. Alvinio Alves - Presidente da Federação de Sta. Catarina, e com o dr. Frederico Palter, do Conselho Regional Santacatarinense. Em todos os contatos com essa turma, pôde apreciar o bom ânimo de todos.

CENTRO ESPIRITA 'BEZERRA DE MENEZES', DE CATANDUVA

Este Centro comemorou a data de nascimento do seu patrono, o valeroso Apóstolo Espirita do Brasil. A palestra alusiva à data comemorativa esteve sob responsabilidade do confrade Mário dos Santos, de São Bernardo do Campo.

JUBILEU DO 'CAMINHEIROS DO BEM'

Ao dar seqüência às comemorações do cinquentenário do Centro Espirita "Caminheiros do Bem", de Araxá - MG., seus diretores destinaram o programa mensal de agosto último em homenagem ao dr. Bezerra de Menezes. No dia 21 de agosto, ali esteve, a convite da expressiva obreira profa. Sílvia de Almeida Barsante, nosso redator Agnelo Morato e dr. Wenefredo de Teleteo, que abordaram tema sobre a vida apostolar do Kardec Brasileiro.

EXPOSIÇÃO DE LIVROS ESPIRITAS

Patrocinada pela União Municipal Espirita de Bauru - SP., e em comemoração ao Cinquentenário da Mediunidade de Francisco Cândido Xavier, foi inaugurada no dia 8 de julho último a Exposição de Livros Espíritas, com prevalência de obras psicografadas pelo MEDIUM Mineiro.

Essa amostra despertou muito interesse do público e foi no Edifício Bandeirante dessa cidade do nosso Estado.

O DE SEMPRE FORMIGA

O poeta que se encontra com seus dons mais amplos, sem dúvida o aedo Euríclides Formiga, atualmente residente em São Paulo. Esse repentista incommum aceitou convite dos seus admiradores de Cambé, onde pronunciou uma de suas memoráveis prefeções artísticas sempre enriquecidas de poemas lapidares.

A palestra do festejado beletrista realizou-se no dia 30 de julho último, conforme nos noticiou o jornal «O IMORTAL», dessa cidade.

ENCONTRO DE EVANGELIZADORES

Em Londrina - Pr., patrocinado pelo Centro Espirita «Nosso Lar», realizou-se mais um encontro de educadores no início deste mês, cujo êxito se casou também ao programa levado a efeito. Ainda este mês de setembro, de 20 a 21, realiza-se o propalado diálogo dos veteranos espíritas do Norte do Paraná.

REUNIÃO DA USE

Em data de 12 deste mês de setembro, realizou-se em São Paulo a III Reunião do Conselho Administrativo da USE neste ano. Foram debatidos diversos assuntos relacionados com o programa de Unificação. Na oportunidade o presidente dr. João Massoti fez considerações sobre o movimento espirita estadual e pediu maior soma de esforços dos CRES para divulgar os princípios básicos da Doutrina Espirita em sua pureza e simplicidade.

CONFERÊNCIAS

Na oportunidade da comemoração do 10.º aniversário de Fundação do Centro Espirita «Luz de Porvir», de Pelotas, RS, promoveu-se conferências de alto cunho cultural. Assim o Instituto Cultural Espirita de Pelotas convidou para essas exposições científicas o dr. Vitor Ronaldo Souza, membro do corpo médico do Hospital Psiquiátrico Espirita de Porto Alegre, capital gaúcha. Também participou da referida comemoração dr. João Souza Costa, que levou aos confrades pelotenses sua palavra de incentivo e fraternidade.

PELOTAS ESPIRITA

Segundo dados eronológicos que nos vêm do co-idealista Lauro Enderle, Pelotas, a metrópole interiorana do Estado do Rio Grande do Sul, possui atualmente 22 entidades espíritas em franca atividade, sob a direção da Liga Espirita Pelotense. A Coluna no jornal local «Diário Populares - Espiritismo», sob a direção desse ilustre companheiro, tem sido suficientíssima em seu noticiário.

Pelotas Espirita tem-se orientado com muito acerto, pois as Reuniões do Conselho Deliberativo da LEF promovem sempre programa doutrinário de valor.

PENSAMENTO

"Semear um pensamento e colherás uma ação.

Semear uma ação e colherás um hábito.

Semear um hábito e colherás um caráter.

Semear um caráter e colherás um destino".

BUDA